

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 61 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

1º TRIMESTRE DE 2017 – ESTRUTURA DOS PREÇOS MÉDIOS DE VENDA AO PÚBLICO

BUTANO EM GARRAFAS E PROPANO A GRANEL

### INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 1º trimestre de 2017, (Informação nº 59), com a estrutura dos preços médios de venda ao público do Butano Garrafas e do Propano a Granel no 1º trimestre de 2017, no trimestre anterior e no trimestre homólogo. Informamos que os Custos com “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” incluem o frete e o transporte no 1º trimestre de 2016, já que as cotações são FOB (*free on board*). A partir do 3º trimestre de 2016, as cotações dos produtos são CIF (*cost, insurance and freight*).

### ESTRUTURA DE PREÇOS

A análise da Figura 1 mostra que, comparando com o trimestre anterior houve uma subida do preço do Butano em garrafas de cerca de 18,3 c/kg, e quando comparado com o trimestre homólogo a subida do preço foi de 22,5 c/kg.

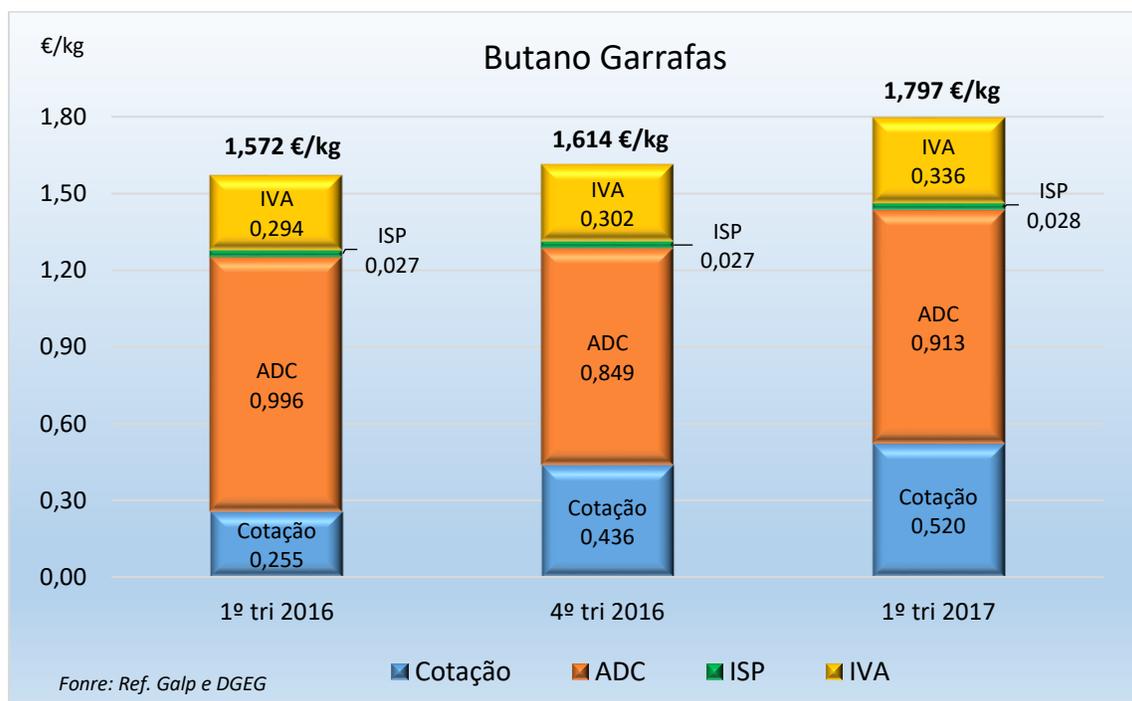


Figura 1 – Estrutura do PMVP do Butano em garrafas.

Ao observar a Figura 2, que mostra a contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas, conclui-se que todos subiram: a cotação teve uma subida de 8,4 c/kg, os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” de 6,4 c/kg, o ISP de 0,1 c/kg, e o IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) de 3,4 c/kg.

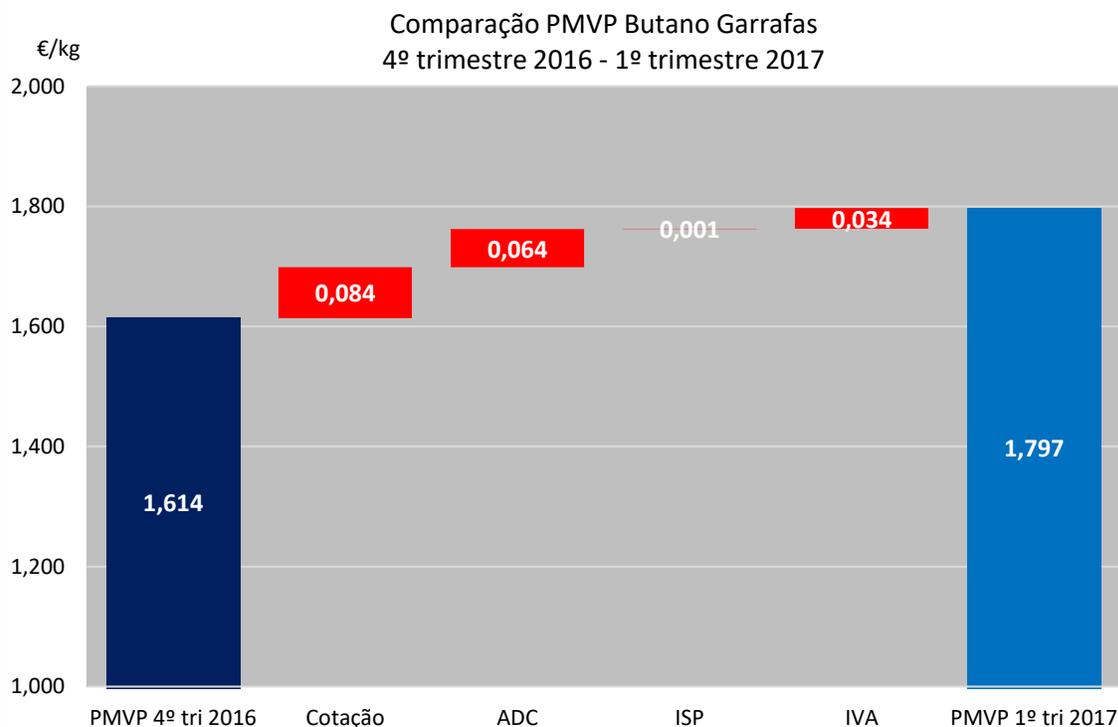


Figura 2 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas.

A análise da Figura 3 mostra que o PMVP do Propano a granel, analogamente ao que aconteceu com o Butano em garrafas, subiu comparativamente ao trimestre anterior cerca de 9,3 c/kg, e cerca de 10,8 c/kg em relação ao trimestre homólogo.

Analisando a Figura 4, que compara o PMVP do 4º trimestre de 2016 com o PMVP do 1º trimestre de 2017, conclui-se que houve uma subida na cotação (8,0 c/kg), no ISP (0,1 c/kg), e no IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) de 1,7 c/kg. Os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” desceram 0,5 c/kg.

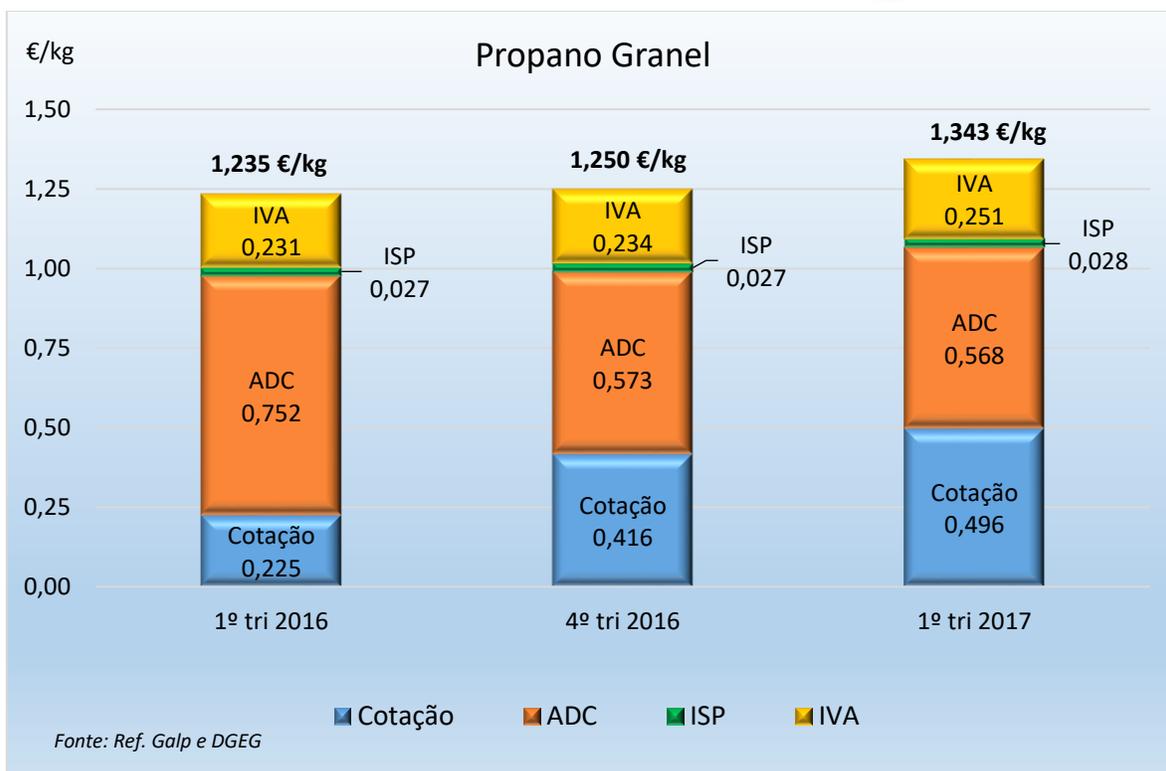


Figura 3 – Estrutura do PMVP do Propano a granel.

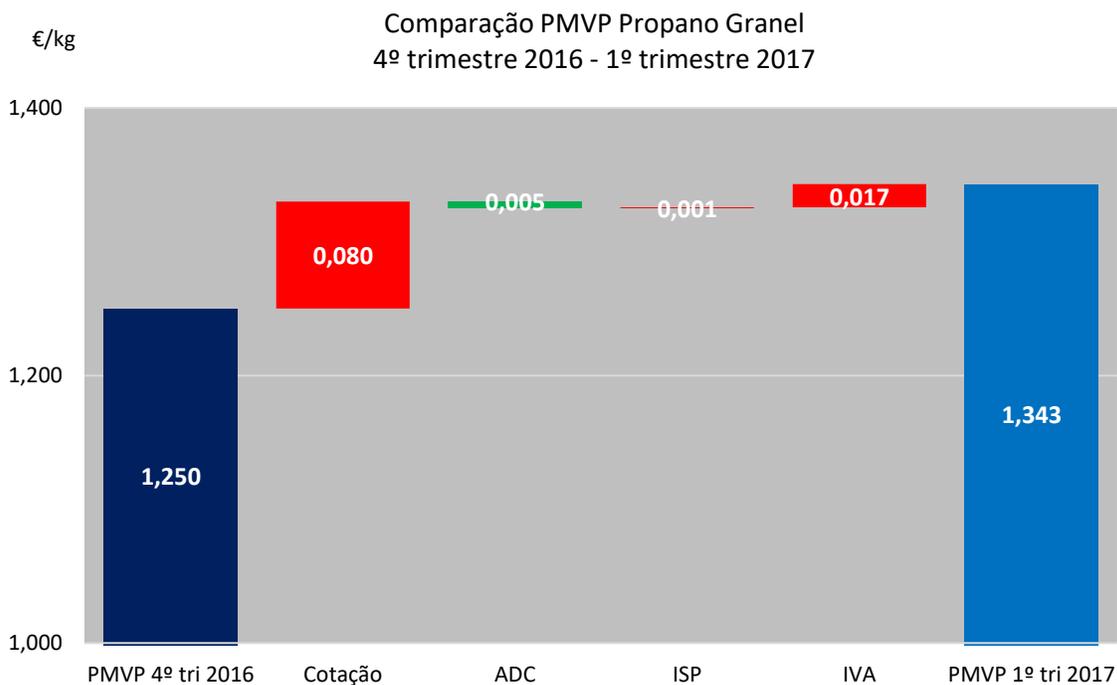


Figura 4 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

# INFORMAÇÃO

No Quadro 1 sintetizamos os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos 3 trimestres em análise.

Quadro 1 – Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público.

Preço €/kg	1º Trimestre 2016	4º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	Varição Trimestre Anterior	Varição Trimestre Homólogo
PMAI Butano Garrafas	1,251	1,285	1,433	11,5%	14,6%
PMVP Butano Garrafas	1,572	1,614	1,797	11,3%	14,3%
PMAI Propano Granel	0,977	0,989	1,064	7,6%	8,9%
PMVP Propano Granel	1,235	1,250	1,343	7,4%	8,7%

Relativamente ao trimestre anterior verificou-se uma subida de cerca de 11-12% do PMAI e PMVP do Butano em garrafas, e de cerca de 7-8% do Propano a granel. Quando comparando com o trimestre homólogo, também se verificou uma subida dos preços, embora com maior amplitude, em ambos os produtos.

## CONCLUSÕES

De todo o exposto, poderemos concluir:

- Verificou-se uma subida do preço médio de venda ao público em relação ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo, para ambos os produtos.
- A carga fiscal, em termos de ISP sofreu um ligeiro aumento em 2017 face a 2016, de 0,1 c/kg. O IVA teve uma subida em ambos os produtos, em linha com o PMVP.